Acolhimento

Educação

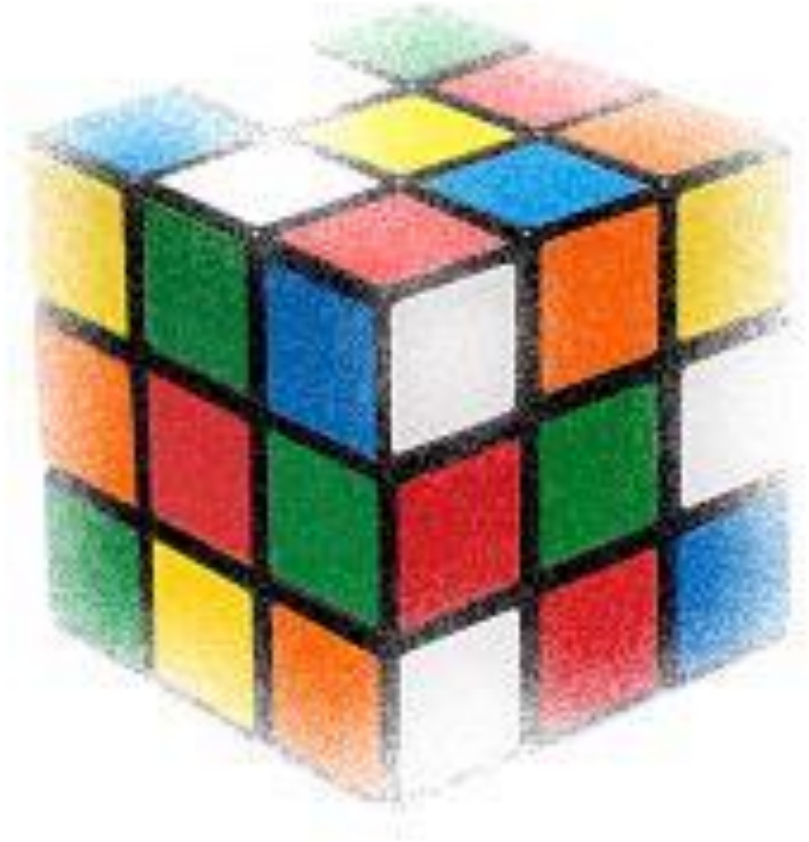
Formação

Educação e Formação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Recursos

Orçamento

Recursos Humanos



Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos

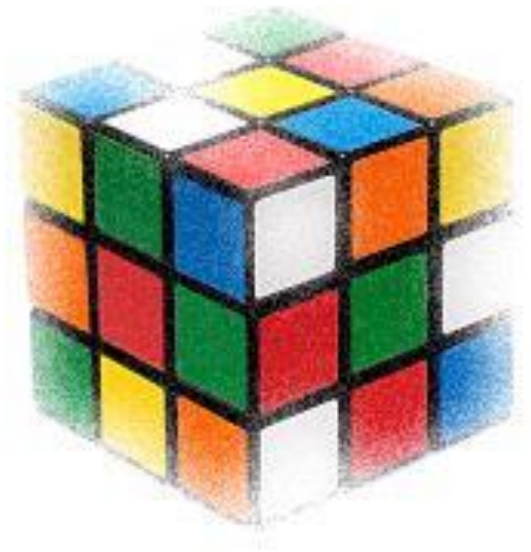
2018

Versão 2

TÍTULO:

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos | 2018

EQUIPA RESPONSÁVEL:



Departamento de Apoio à Coordenação I Planeamento

Sandra Veiga (*Coordenação)*

Ana Longle

Ana Marques

Marília Marques

Sílvia Peres

Susana Abreu

Unidade de Assuntos Financeiros I DSP

Álvaro Amaral (*Coordenação)*

Pedro Nerra

Unidade de Recursos Humanos

Carla Peixe (*Coordenação)*

Sílvia Duarte

DATA:
V2_27 de março de 2018

Índice

1 ENQUADRAMENTO 4

2 CASA PIA DE LISBOA EM GRANDES NÚMEROS 5

Plano de Atividades 2018

3 PILARES DE MISSÃO 6
Pilar 1 | Acolhimento 7
Pilar 2 | Educação 9
Pilar 3 | Formação 11
Pilar 4 | Educação e formação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade 13

4 RECURSOS 15

5 Orçamento 2018

Orçamento Global 18

6 Mapa de Pessoal 2018

Mapa de Pessoal 27

Anexos

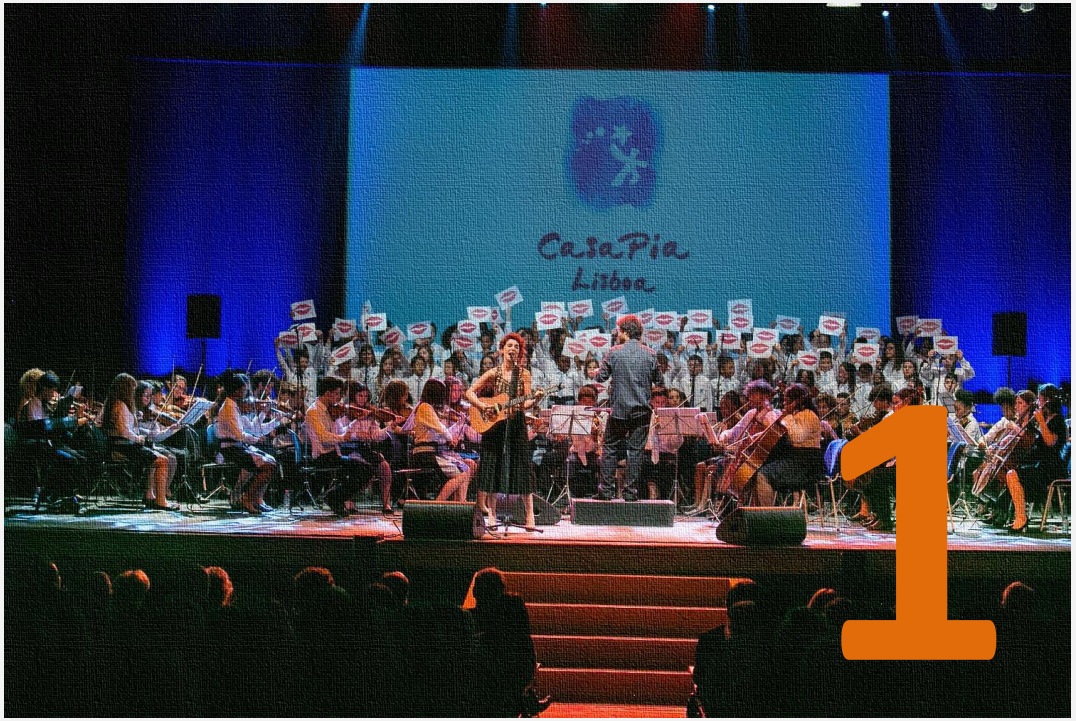
Indicadores de Gestão e Indicadores de Processo 31
Parecer Fiscal Único 41
URH_Memória descritiva 47
Proposta de QUAR 2018 53

No alinhamento com o Plano Estratégico 2015/2018, e cumprindo uma metodologia de trabalho que integra a programação de atividades com o desenho do Orçamento e o levantamento de necessidades em termos de postos de trabalho, a Casa Pia de Lisboa I.P. (CPL) definiu sob a forma de *Workshop,* e numa lógica de trabalho participada, as prioridades de intervenção da Instituição para o ano de 2018.

O envolvimento do Conselho Diretivo na definição de *guidelines* e das metas anuais, permitiu o estabelecimento dos compromissos institucionais, nos domínios da nossa intervenção, concretamente: Acolhimento; Educação; Formação; Educação e Formação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade.

O alinhamento dos contributos dos Centros de Educação e Desenvolvimento, das Unidades Orgânicas dos Serviços Centrais e do Centro Cultural Casapiano com a estratégia de gestão de recursos humanos e financeiros, permitiu o desenho do Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos da CPL, I.P. para o ano de 2018.

Enquadramento



É visível no PAOrH 2018 o esforço no sentido de ampliarmos a capacidade das respostas de acolhimento da CPL e de investirmos na consolidação do modelo terapêutico das nossas Casas de Acolhimento.

Com uma avaliação externa, isenta e credível em curso durante o corrente ano, projeta-se que as suas conclusões possam vir reafirmar a qualidade da resposta garantida pela CPL em acolhimento, mas também identificar oportunidades de melhoria, desejáveis numa gestão sustentada por processos no âmbito da Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.

No domínio da Educação e da Formação, prossegue-se o desenvolvimento do novo processo de aprendizagem, baseado em metodologias centradas nos alunos, promotoras do seu sentido crítico e experimentação, e no trabalho de projeto, adiantando-se já à logica do que é preconizado pelo Ministério da Educação relativamente à flexibilidade curricular. Esta aposta, iniciada já no ano letivo passado, pretende em 2018 consolidar-se num maior número de turmas abrangidas, e na criação de um Fab Casa Pia de Lisboa, aberto à comunidade envolvente, investigadores, empreendedores e entidades parceiras. Também se projeta intencionalizar ações preparatórias para a criação de um Hotel Pedagógico, local onde as diferentes áreas de formação poderão testar os conhecimentos e aprendizagens realizadas.

A consolidação do projeto de *Mentoring*, expresso em Planos de Trabalho muito dirigidos e operativos, a par do Observatório de Empresas, traduzirão uma resposta da Oferta Formativa da CPL cada vez mais próxima das necessidades do mercado.

Na vertente de recursos, destaca-se a concretização de projetos de qualificação dos equipamentos afetos às respostas, a renovação do parque automóvel existente, a requalificação do edificado, em paralelo com o alargamento da implementação de novas soluções de comunicação.

O envolvimento institucional de todos os colaboradores, será uma vez mais decisivo na qualificação dos serviços prestados, aliada à gestão racional dos recursos disponíveis, sem perder de vista a valorização e crescimento equilibrado das crianças e dos jovens para quem, e com quem, a CPL trabalha diariamente.

O Conselho Diretivo

Casa Pia de Lisboa em Grandes Números

CPL - Grandes números

Ano	2017
Trimestre	2º trim
Data	26-07-17

N.º de Educandos em Acolhimento Residencial

Crianças e jovens admitidas	18
Crianças e jovens acolhidas	201
Cessações de acolhimento (Saídas)	17
Crianças e jovens acompanhados em Meio Natural de Vida (Transições)	27
Tempo médio de permanência em acolhimento (CA)	34.70

N.º de Educandos em Respostas de Acolhimento Residencial

Casas de Acolhimento (CA)	133
Casa de Acolhimento Temporário (CAT)	12
Lar Residencial (LR)	19
Apartamento de Autonomização (AA)	23
Lar de Apoio (LA)	14

Recursos Humanos

	Mapa de Pessoal 2017	N.º de efetivos	%
	1160	1019	87.8%
Dirigente	38	37	97,4%
Técnico Superior	303	250	82,5%
Assistente Técnico	175	125	71,4%
Assistente Operacional	137	119	86,9%
Docente	494	475	96,2%
Diagnóstico e Terapêutica	9	9	100%
Informática	4	4	100%

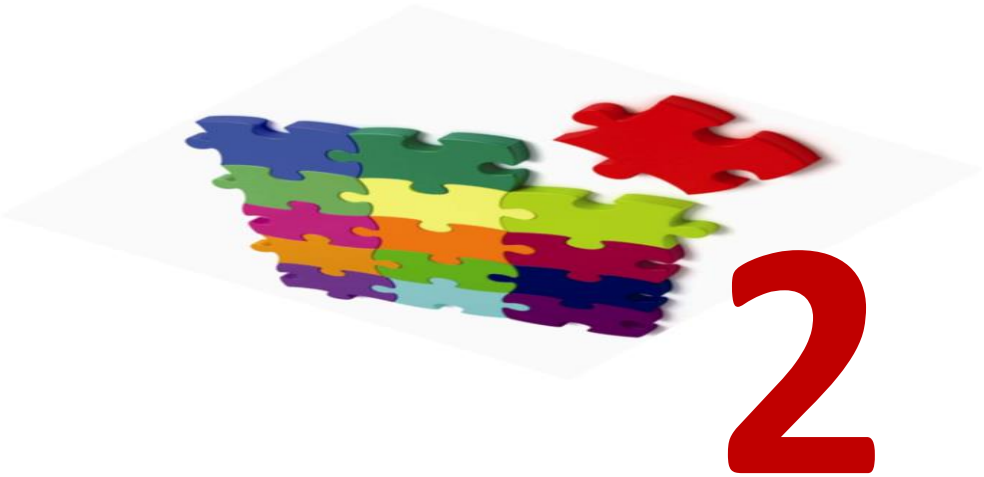
Recursos Financeiros

	Dotação corrigida livre de cativos	Execução de despesa	%
	36.171.579,00 €	16.496.913,07 €	45.6%
Despesas com Pessoal	27.301.802,00	13.560.645,96	49,7%
Aquisição de bens	5.837.482,00	2.068.957,50	35,4%
Juros, Transferências e Subsídios	69.500,00	19.248,32	27,7%
Outras despesas correntes	1.250.570,00	606.860,25	48,5%
Aquisição de bens de capital	1.552.225,00	161.400,99	10,4%
Passivos financeiros	160.000,00	79.800,05	49,9%

N.º de Educandos em Respostas Educativas, Formativas e Específicas

		AL 16/17	AL 17/18
Total		2926	
C. Especialização Tecnológica		13	n.a.
Creche		13	n.a.
Cursos Aprendizagem		87	n.a.
Cursos Educação Formação		284	n.a.
Cursos Profissionais		773	n.a.
Cursos Vocacionais		76	n.a.
Educação Pré-escolar		438	n.a.
Ensino Básico (inclui C.Altern.)		1191	n.a.
Ensino Especial e Reabilitação		n.a.	n.a.
Ensino Sec.Artístico Especializado		51	n.a.
FQA/ UFCD/ EFA		n.a.	n.a.
Turma Acolhimento Temporário		n.a.	n.a.
Total		2925	
N.º de Educandos por escalões de Apoios Sociais	Escalão 1	1608	n.a.
	Escalão 2	817	n.a.
	Escalão 3	272	n.a.
	Escalão 4	186	n.a.
	s/ informação	42	n.a.

		AL 16/17	AL 17/18
Taxa de resultados positivos Exames de Português e Matemática	9.º ano Mat	n.a.	n.a.
	9.º ano P	n.a.	n.a.
Taxas Aprov 1.º, 2.º, 3.º CEB e Taxa de Conclusão Ciclo Form	1.º CEB	95%	n.a.
	2.º CEB	88,27%	n.a.
	3.º CEB	n.a.	n.a.
	FIDC	n.a.	n.a.
Taxa de percursos diretos de sucesso		n.a.	n.a.
N.º de Clientes a abranger nos Programas de Educ.e Anim. agroamb.	Anim Agroamb	627	n.a.
	Educ Agroamb	5009	n.a.
Taxa de execução do Plano de sessões CSI_REF		n.a.	n.a.
Taxa de integração em REF_educ.AR		n.d.	n.a.
Taxa de cumprimento do PDP_REF		n.a.	n.a.
Taxa de cumprimento PEI/CEI_REF (inclui EER)		96%	n.a.
Taxa de contratualização PEI/CEI_REF (inclui EER)		35%	n.a.
Taxa de cumprimento PDP_CAO		95,45%	n.a.



2

3

Pilar 1 | Acolhimento: 201 crianças e jovens vivem aos cuidados da CPL, I.P. e 27 jovens são acompanhados em meio natural de Vida.

Pilar 2 | Educação: 1.642 crianças frequentam na CPL a Educação, integradas desde os 3 anos no Pré-escolar até ao final do percurso de Ensino Regular.

Pilar 3 | Formação: 1284 jovens frequentam na CPL a Formação Inicial de Dupla Certificação, em 17 áreas profissionais diferentes e envolvendo a participação de 238 empresas parceiras.

Pilar 4 | Educação e formação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade: 36 utentes, integrados em Ensino Especial e Reabilitação com enfoque na área da surdez e da surdocegueira. 36 Adultos em qualificação que frequentam Cursos de Educação e Formação de Adultos.

Pilares de Missão Casa Pia de Lisboa I.P.

4 Grandes áreas prioritárias de intervenção

Integrado num Plano Estratégico a 4 anos, o PAoR 2018 traduz o último dos ciclos de atividades que vão evidenciar os resultados alcançados nos anos precedentes, mantendo a lógica dos 4 Grandes Pilares.

Fonte:Indicadores de Gestão Grandes Números_2.º trimestre 2017

Acolhimento | Pilar 1

Em 2018, será aberta uma nova resposta residencial que integrará jovens mães com filhos, e que necessitam de apoio para desenvolver as suas competências pessoais, sociais e de autonomia. Serão ainda tidos em conta os resultados da avaliação externa, realizada por uma Academia às unidades residenciais da CPL, visando a validação da intervenção realizada e a identificação de potenciais melhorias. Prossegue a formação aos cuidadores diretos e demais profissionais.

Metas	2017	2018
PAORH	13	8
Plano Estratégico	5	3
Orçamento	4	3
RH		1

Principais projetos

- Abertura de uma nova resposta de acolhimento;
- Consolidação do modelo terapêutico;
- Manutenção de ações de formação aos cuidadores diretos;
- Renovação de mobiliário das Casas de Acolhimento.

Plano de Atividades, Orçamento e RecursosHumanos 2018_Pilar 1 Acolhimento

SPC	Designação	PE	Meta 18	UO	Or [€]	RH	*Indicador de medida*
1.1.1.1.	Criar novas unidades de acolhimento residencial	2	1 Unidade Residencial até setembro	PP DAC_UASA, DSP, URH, SCAT	75.000,00 €	1 educador (afetação de tempo em % a definir)	*Data de Apresentação ao CD*
NOVO 1.2.1.1.	Consolidar o Acolhimento Residencial da CPL, I.P., tendo por base a avaliação externa		1 Plano de Ação, até junho	PP DAC_UASA, SCAT, SCL			*Data de Apresentação ao CD*
			Implementar 80% de medidas preconizadas para 2018 no Plano de Ação, até dezembro				*[Nº de medidas P. Ação 2018 implementadas/Nº de medidas P.Ação 2018 previstas]x100*
1.2.2.1.	Promover a avaliação de resultados dos modelos de intervenção nas respostas de acolhimento	1/ano	Revisão dos modelos de AA e CAPPA até dezembro	PP DAC_UASA, SCAT, SCL			*Data de Apresentação ao CD*
NOVO 1.2.3.1.	Garantir intervenção terapêutica no acolhimento residencial de crianças e jovens	85%	85% de cuidadores diretos e demais profissionais abrangidos anualmente por ações de formação	PP URH, DAC, SCAT, SCL, JRP, AACF	2.580,00 €		*[Nº de cuidadores diretos e demais profissionais que participam em ações de formação no ano / Nº total de cuidadores diretos e demais profissionais] x100*
			95% das crianças/Jv em acolhimento residencial planeado, admitidos no ano, com 1 Livro de Vida	PP DAC_UASA, SCAT, SCL			*[Nº de cr/jv admitidos no ano com 1 Livro de Vida / Nº total de cr/jv admitidos no ano] x100*
1.2.4.1.	Assegurar a inserção social dos educandos que transitam/saem para Meio Natural de Vida		75% educandos enquadrados em contexto escolar ou inseridos em Mercado Trabalho	SCAT, SCL			*[Nº educandos que estão/são enquadrados em contexto escolar ou inseridos em mercado de trabalho, aquando da integração em MNV / Nº total educandos que integram MNV e cujo PV define enquadramento em contexto escolar ou inserção em mercado de trabalho] x 100*
1.2.5.1.	Assegurar a renovação do equipamento das Casas de Acolhimento de crianças e jovens		80% dos equipamentos definidos com nível de prioridade 1	PP DSP, SCAT, SCL, AACF, JRP	50.000,00 €		*[Nº de equipamentos renovados definidos com nível de prioridade 1 / Nº total de equipamentos definidos com nível de prioridade 1] x100*

Educação | Pilar 2

Na área da educação, a aposta centra-se em melhorar o ambiente escolar e a motivação para a aprendizagem. Prosseguiremos com a aplicação do modelo pedagógico da CPL e com a consolidação do Ensino Integrado da Música.

Metas	2017	2018
PAORH	7	10
Plano Estratégico	7	8
Orçamento		
RH		

Principais projetos:

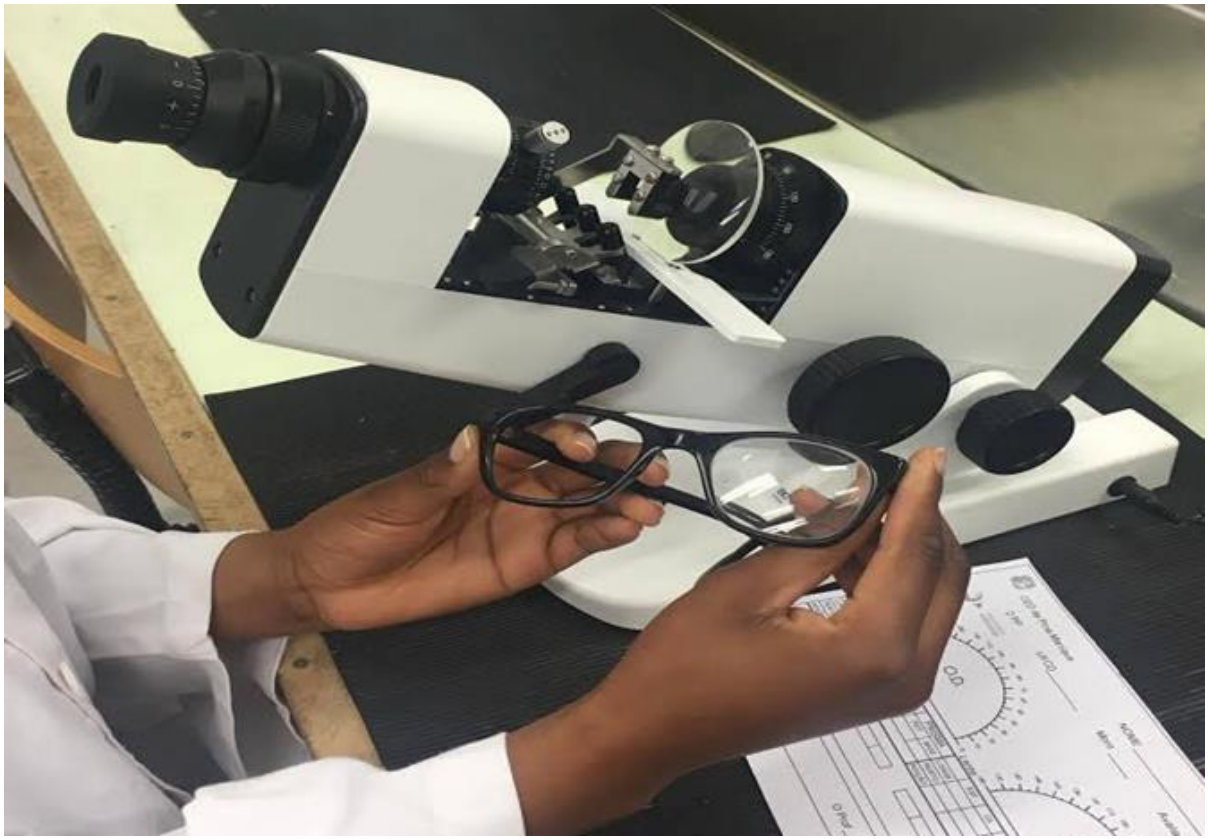
- Melhor o ambiente escolar e a motivação para a aprendizagem;
- Manter o número de educandos no Ensino Integrado da Música;
- Prosseguir com a aplicação do modelo pedagógico da CPL, I.P.;
- Desenhar o plano de estudos para o Ensino Integrado de Desporto.

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2018_Pilar 2 Educação

SPC	Designação	PE	Meta 18	UO	Or [€]	RH	*Indicador de medida*
2.1.1.1.	Consolidar o Ensino Integrado da Música, mantendo o número de educandos no ano inicial (5ºano)	36 / ano	18 vagas	NAP			*Nº de vagas*
			18 vagas	MP			*Nº de vagas*
2.1.2.1.	Desenhar o plano de estudos do Ensino Integrado do Desporto	1 Plano de estudos	1 Plano de estudos até dezembro	PP DAC_UEF, JRP, NAP			*Data de Apresentação ao CD*
NOVO 2.2.1.1.	Melhorar os resultados obtidos pelos educandos na avaliação externa de Port e Mat de 9º ano	3% Port 4% Mat	65% Português	JRP, MP, NAP, NSC			*[Nº educandos com desempenho positivo no exame / Nº educandos que realizaram o exame] x 100*
			30% Matemática				
NOVO 2.2.2.1.	Melhorar o ambiente escolar e a motivação para a aprendizagem.		1 projeto escola implementado por CED, até abril	JRP, MP, NAP, NSC			*Nº de projetos escola implementados*
			1 Avaliação com propostas de melhoria, até dezembro				*Data de Apresentação ao CD*
2.2.3.1.	Consolidar o Modelo Pedagógico da CPL, com a atualização do seu desenho, pela qualificação de 100% dos seus aplicadores, disponibilizando e implementando práticas e recursos pedagógicos inovadores.	100%	100% aplicadores qualificados	PP URH, DAC_UEF NSC, JRP, NAP, MP, PM			*[Nº de aplicadores qualificados / Nº total de aplicadores] x100*
		46 turmas	45 salas/turmas (Ensino Regular) com práticas e recursos pedagógicos inovadores disponíveis e implementados *(Pre: 23 + 1ºCEB: 16 + 2º CEB: 6)*	PP DAC_UEF, MP, NAP, JRP, NSC			*Nº de salas/ turmas abrangidos*
			17 turmas (Formação) com práticas pedagógicas inovadoras implementadas *(1º ano: 9 + 2º ano: 7 + ESA: 1)*	PP DAC_UEF, PM, JRP			*Nº turmas abrangidos*

Formação | Pilar 3

Em 2018, criar o Fab da Casa Pia de Lisboa, aberto à comunidade envolvente, investigadores, empreendedores e entidades parceiras, apresenta-se como ambição. Também se projeta intencionalizar ações preparatórias para a criação de um Hotel Pedagógico, local onde as diferentes áreas de formação poderão testar os conhecimentos e aprendizagens realizadas.



Metas	2017	2018
PAORH	12	15
Plano Estratégico	9	6
Orçamento	3	4
RH		1
Co Financiamento	2	2

Principais projetos:

- Criar o Fab da CPL;
- Promover a criação do Hotel Pedagógico;
- Melhorar o ambiente escolar e a motivação para a aprendizagem;
- Participar no Campeonato das Profissões.

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2018_Pilar 3 Formação

SPC	Designação	PE	Meta 18		UO	Or [€]	RH	*Indicador de medida*
3.1.1.1	Criar novas vagas para jovens em respostas formativas	187	15 novas vagas	ESAE	JRP			*Nº de vagas*
			40 novas vagas	CEF	PM			
			38 novas vagas	CP				
3.1.2.1	Criar novos cursos de formação	6	1 curso		JRP			*N de novos cursos*
3.1.3.1.	Operacionalizar os planos de trabalho nos cursos com mentoring empresarial na oferta formativa da CPL		3 Planos de trabalho de Mentoring desenhados e executados		PP DAC_EIP, JRP, MP, PM, NAP			*Nº de Planos de Trabalho de Mentoring desenhados e executados*
			Renovação de equipamentos oficinais de 2 novos cursos_execução orçamental 30.000,00€		PP DSP, JRP, MP, PM, NAP	30.000,00 €		*Execução orçamental*
NOVO 3.1.4.1.	Promover a criação de um Hotel Pedagógico		1 projeto até dezembro		PP DAC, DAC_EIP, DSP, UAJC, PM, MP, JRP, NAP			*Data de Apresentação ao CD*
NOVO 3.1.5.1.	Criar o FAB da Casa Pia		Abertura do FAB a 3 de julho		PP PM, DAC, DSP, UAJC	130.000,00 €	2 docentes	*Data de Abertura*
3.1.6.1	Criar Observatório de empresas	Até 2018	Criação do Observatório de empresas até novembro		PP DAC, PM, MP, JRP, NAP			*Data de Apresentação ao CD*
NOVO 3.2.1.1.	Melhorar o ambiente escolar e a motivação para a aprendizagem		70% educandos que não ficam retidos/excluídos por faltas		PP DAC_UEF, JRP, MP, NAP, PM			*[Nº educandos que não ficam retidos/excluídos por faltas / N.º total de educandos] x 100*
			1 projeto escola implementado até abril		PM			*Nº de projetos escola implementados*
			1 Avaliação com propostas de melhoria, até dezembro		PM			*Data de Apresentação ao CD*
3.3.1.1.	Atribuir Bolsas de Valores Individuais e Prémios de Mérito aos educandos que se distingam nos seus percursos educativos e formativos, para prosseguimento de estudos e valorização profissional	34	10 BVI		DAC_EIP	25.000,00 €		*Nº de Bolsas de Valor Individual atribuídas*
3.3.2.1.	Garantir o acompanhamento na inserção profissional dos educandos que terminam o percurso formativo e procuram apoio da EIP	90%	90% educandos acompanhados pela EIP		DAC_EIP			*[Nº de educ. que terminam o percurso formativo na CPL, procuram apoio da EIP e são acompanhados na inserção prof. / N.º de educ. que terminam o percurso formativo na CPL e procuram apoio da EIP] x100*
3.3.3.1.	Realizar o follow-up anual dos educandos que concluem estudos na CPL	Revisão Metod.	Revisão metodológica até julho		PP DAC_EIP, DAC_UEF, CCC			*Data de Apresentação ao CD*
NOVO 3.3.4.1.	Participar no Campeonato das profissões_SKILLS Nacionais		5 profissões		PP DAC_ UEF, MP, PM	22.000,00 €		*Nº de Profissões participantes*
			10 participantes					*Nº de Educandos participantes*

Educação e formação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade | Pilar 4

O Centro de Recursos da CPL, I.P com a medida de informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego e com as medidas de apoio à colocação e acompanhamento pós colocação, o Centro de Actividades Ocupacionais e o Centro Qualifica, constituem respostas da Casa Pia de Lisboa às pessoas com deficiência e ou incapacidade, prosseguindo e consolidando as suas atividades em 2018.

Metas	2017	2018
PAORH	12	7
Plano Estratégico	3	2
Orçamento		
RH		
Co Financiamento	4	2

Principais projetos:

- Potenciar a formação e qualificação das pessoas com deficiência ou incapacidade;
- Estruturar uma resposta de ensino à distância;
- Dar continuidade à elaboração de materiais bilingues para a população surda;
- Dar continuidade às atividades desenvolvidas pelo Centro de Recursos.

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2018_Pilar 4 Educação e formação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade

SPC	Designação	PE	Meta 18	UO	Or [€]	RH	*Indicador de medida*
4.1.1.1.	Promover a especialização da resposta de Formação e Qualificação de Adultos, abrangendo formandos surdos e surdocegos	360	125 formandos	PP DAC_PLAN, JRP			*Nº de Formandos surdos e surdocegos abrangidos*
4.1.2.1.	Elaborar materiais bilingues para a população surda	10	**2** materiais bilingues	JRP			*Nº de Materiais bilingues elaborados*
4.1.3.1.	Garantir o acompanhamento a jovens e adultos, em particular com deficiência e/ou incapacidade.		100 IAOQE	PP DAC_PLAN, JRP			*Nº de Destinatários abrangidos*
			90 Apoio à Colocação				*Nº de Destinatários abrangidos*
			60 Pós colocação				*Nº de Destinatários abrangidos*
4.1.4.1.	Estruturar uma resposta de ensino à distância para população surda		1 resposta formativa experimental para formação de adultos	JRP			*Nº de respostas criadas*
4.1.5.1.	Criação de materiais adaptados para a avaliação e intervenção com a população surdocega		2 materiais adaptados	AACF			*Nº de Materiais adaptados criados*

Recursos

A presente proposta constituí o primeiro Plano de Atividades, com Orçamento e o Mapa de Pessoal da CPL, I.P. afeto. Destaque para as iniciativas que prosseguem a melhoria da satisfação global dos trabalhadores da CPL,I.P., a manutenção do esforço de modernização do parque tecnológico, dos sistemas de informação e comunicação, a qualificação dos espaços físicos e a certificação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente. Iniciativas que constituem os desafios e objetivos que nos mobilizam para 2018.

4

Metas	2017	2018
PAOr	20	24
Plano Estratégico	18	16
Orçamento	4	9
RH		
Co Financiamento		

Principais projetos:

- Alinhamento dos Instrumentos de Gestão Plano Atividades, Orçamento e Mapa de Pessoal, PAORH 2018;
- Implementação do modelo de gestão integrada e previsional de RH;
- Melhorar satisfação global dos trabalhadores da CPL, I.P.
- Implementar o novo Sistema de Gestão de Assiduidade

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2018_Pilar 5 Recursos

SPC	Designação	PE	Meta 18	UO	Or [€]	RH	*Indicador de medida*
NOVO 5.1.1.1.	Implementar um modelo de gestão integrada e previsional de Recursos Humanos	100%	95% execução do Mapa Pessoal	URH			*[Nº de PT ocupados / Nº de PT aprovados em Mapa de Pessoal] x 100*
5.1.2.1.	Definir percursos/perspetivas de desenvolvimento de competências de trabalhadores com elevado potencial	20	20	URH			*Nº de trabalhadores com elevado potencial com percurso profissional definido*
NOVO 5.1.3.1.	Atingir um grau de satisfação global dos trabalhadores da CPL, I.P. de 3,68	Melhorar em 10% face a 2014 (ref.ª 3,35)	80% de execução do plano de satisfação	PP URH, DSP, UQA, CCC			*[Nº de objetivos cumpridos do Plano / Nº total de objetivos definidos no Plano]*
5.2.1.1.	Incrementar a inserção de notícias de imprensa favoráveis ao reforço da imagem institucional da CPL, I.P.	60%	60%	CCC			*[Nº de notícias positivas / Nº total de notícias] x100*
NOVO 5.2.2.1.	Rever a intranet		Revisão da intranet até julho	PP CCC, DSP_SIC			*Data de Revisão*
5.3.1.1.	Alargar a orçamentação e execução, incrementando em 50% os centros de custo, face a 2014 (47 centros de custo)	50%	71 centros de custo	DSP_UAF			*Nº de Centros de custo*
5.2.3.1.	Promover 1 Encontro Técnico-cientifico, de âmbito nacional ou internacional, nas áreas de missão CPL	1/ano	1 Encontro Técnico-científico em novembro	PP DAC, CCC	3.200,00 €		*Nº de Iniciativas*
5.2.4.1.	Consolidar parcerias estratégicas com entidades de referência no domínio da cultura, educação e animação agro-ambiental	4	1 Parceria por UO	CCC FM			*Nº de Parcerias*
5.4.1.1.	Requalificar espaços para a prática do desporto	3	1 espaço requalificado	PP DSP, NAP	300.000,00 €		*Nº de Espaços requalificados*
5.4.2.1.	Requalificar espaços para a resposta Pré-Escolar	2	1 espaço requalificado	PP DSP, MP	50.000,00 €		*Nº de Espaços requalificados*

Plano de Atividades, Orçamento e Recursos Humanos 2018_Pilar 5 Recursos

SPC	Designação	PE	Meta 18	UO	Or [€]	RH	*Indicador de medida*
5.4.3.1.	Assegurar a renovação do equipamento escolar		20 salas de aula	PP DSP, MP, PM, NAP, JRP, NSC	40.000,00 €		*Nº de Salas de aula renovadas*
NOVO 5.4.4.1.	Concluir a Ala Contemporânea do CCC		Abertura em novembro	PP CCC, DSP	10.000,00 €		*Data de Abertura*
5.2.5.1.	Certificar o Sistema Gestão Integrado da Qualidade e do Ambiente (SGIQA)	Até 2018	2 Auditorias ao SGIQA até junho	PP UQA, SCL, NAP, CCC, DAC, DAC_UASA, DSP, DSP_UCP, DSP_UAF, URH	6.000,00 €		*Nº de Auditorias*
			Submissão do Pedido de Certificação até Setembro	UQA	12.000,00 €		*Data de Submissão do Pedido de Certificação*
NOVO 5.2.6.1.	Monitorizar a implementação do SGIQA		1 relatório de monitorização por Processo até março	PP UQA, DAC, DSP, DAC_UASA, DAC_UEF, DSP_UAF, DSP_UCP, URH, CCC			*Data de Apresentação ao CD*
NOVO 5.1.4.1.	Promover juridicamente os direitos das crianças e dos jovens		Desenhar o plano de sensibilização para trabalhadores até março	UAJC			*Data de Apresentação ao CD*
			4 ações de sensibilização para crianças e jovens [AR e REF]				*Nº de Ações de sensibilização/formação realizadas*
5.4.5.1.	Renovar o parque automóvel existente	64%	64%	DSP_UCP	250.000,00 €		*[Nº ativos operacionais / Nº total de ativos existentes em 2014] x100*
NOVO 5.3.2.1.	Agregar os processos de aquisição de bens e serviços	95%	95% [QUAR]	DSP_UCP			*[Volume financeiro total dos processos de aquisição de bens e serviços agregados (desenvolvidos centralmente) em 2018 / Volume financeiro total dos processos de aquisição de bens e serviços] x100*
5.2.7.1.	Garantir a integração dos sistemas de informação e comunicação da CPL	100%	100%	PP DSP_SIC, DAC_PLAN, DAC_UASA, DAC_UEF, URH, DSP_UAF, CCC			*[Nº de sistemas de informação integrados / Nº total de sistemas de informação] x 100*
5.3.3.1.	Aumentar a diversificação fontes de receita, implicando um incremento de 50%, face a 2014, do número de novos projetos comunitários e nacionais	50%	1 Projeto aprovado	PP DAC_PLAN, DSP_UAF, CED			*Nº de projetos aprovados*
5.2.8.1.	Implementar novas soluções de comunicação (*Wireless*)		100%	DSP_SIC			*[Nº de UO com Wireless/Nº de UO (CED)]*100*
5.2.9.1.	Certificar o ServiceDesk de acordo com a norma ITIL	Até 2018	Certificação até dezembro	DSP_SIC	50.000,00 €		*Data de Certificação*
NOVO 5.2.10.1.	Implementar o Sistema de Gestão de Assiduidade		SGA implementado até novembro	PP URH, DSP_SIC			*Data de Implementação*

Pilares de Missão Casa Pia de Lisboa I.P.

4 Grandes áreas prioritárias de intervenção

A execução das metas orçamentadas no ano de 2017 nos diferentes Pilares, permitem orçamentar as metas para 2018, com a dimensão de Recursos Humanos, integrando o Orçamento global da CPL que a seguir se detalha, visando deste modo uma gestão clara e integrada das atividades, recursos financeiros e humanos.

5

Pilar 1 |Acolhimento: Integra a orçamentação das despesas para abertura de uma nova unidade residencial e para a renovação do equipamento das casas de acolhimento. Integra ainda a manutenção da aquisição de serviços com vista à realização de ações de formação direcionadas aos cuidadores diretos.

Pilar 3 |Formação: Integra a orçamentação de despesas com a renovação de equipamentos oficinais e de outras despesas correntes para a atribuição de bolsas de valores individuais e para a participação no campeonato nacional das profissões.

Recursos | | Integra a orçamentação da aquisição de bens e serviços com trabalhos especializados e com a locação de bens para realização de 1 encontro técnico-científico. Considera o investimento para requalificação de espaços para prática de desporto e para a resposta educação pré-escolar, e a aquisição de equipamento básico para a renovação das salas de aula, e ainda, para conclusão da ALA Contemporânea do CCC. Mantém-se a necessidade de assegurar a renovação do parque automóvel existente. Contempla a orçamentação de despesas inerentes à certificação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e do Ambiente e a certificação do ServiceDesk de acordo com a Norma ITIL.

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018

Mapa Final do Projecto de Orçamento do Serviço

MAPA OP-01

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
		04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01	JUROS DE MORA		5 000							5 000
		04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS									
		04.02.99.01	MULTAS DE PROCESSOS DISCIPLINARES		1 000							1 000
		04.02.99.02	MULTAS DE RENDAS		5 000							5 000
			Total do capitulo		**11 000**							**11 000**
		05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:									
		05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		1 000							1 000
		05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS:									
		05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO									
		05.03.01.10	OUTROS JUROS									
		05.03.01.10.30	OUTROS JUROS - CEDIC		94 000							94 000
		05.10	RENDAS :									
		05.10.03	HABITAÇÕES		245 000							245 000
		05.10.04	EDIFÍCIOS		900 000							900 000
			Total do capitulo		**1 240 000**							**1 240 000**
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.06	SEGURANÇA SOCIAL:									
		06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			38 190 000						38 190 000
			Total do capitulo			**38 190 000**						**38 190 000**
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS		15 000							15 000
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		2 500							2 500
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO		15 000							15 000
		07.02.99	OUTROS		125 000							125 000
			Total do capitulo		**157 500**							**157 500**
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS		184 000							184 000
		08.02	SUBSIDIOS									
		08.02.09	SEGURANCA SOCIAL						603 327			603 327
			Total do capitulo		**184 000**				**603 327**			**787 327**
		15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS:									
		15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		20 000							20 000
			Total do capitulo		**20 000**							**20 000**

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
			Total da medida		**1 612 500**	**38 190 000**			**603 327**			**40 405 827**
			Total do programa		**1 612 500**	**38 190 000**			**603 327**			**40 405 827**
			Total das Atividades		**1 612 500**	**38 190 000**			**603 327**			**40 405 827**

DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL RECEITAS (EM EUROS)
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012			TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027		SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.06	SEGURANÇA SOCIAL:									
		10.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL			340 000						340 000
			Total do capitulo			**340 000**						**340 000**
			Total da medida			**340 000**						**340 000**
			Total do programa			**340 000**						**340 000**
			Total dos Projetos			**340 000**						**340 000**
			Total do organismo		**1 612 500**	**38 530 000**			**603 327**			**40 745 827**

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012				TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
		2034	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS			1 117 300						1 117 300
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PUBLICA			15 315 500						15 315 500
			01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO			1 593 799			400 001			1 993 800
			01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO			6 200						6 200
			01.01.10	GRATIFICAÇÕES			1 300						1 300
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO			117 200						117 200
			01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS			2 500						2 500
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO			1 125 100						1 125 100
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS			1 564 100						1 564 100
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL			1 535 500						1 535 500
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS			90 000						90 000
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO			7 500						7 500
			01.02.05	ABONO P/ FALHAS			10 500						10 500
			01.02.10	SUBSIDIO DE TRABALHO NOTURNO			500						500
			01.02.11	SUBSIDIO DE TURNO			390 700						390 700
			01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES			10 000						10 000
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE			18 200						18 200
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS			48 000						48 000
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES			2 100						2 100
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUICOES PARA A SEGURANCA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES			3 444 900						3 444 900
			01.03.05.A0.B0	SEGURANCA SOCIAL			1 806 900						1 806 900
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.SS	SERVICOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA			142 700						142 700
				Total do agrupamento			**28 350 499**			**400 001**			**28 750 500**
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS			1 000						1 000
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			81 000						81 000
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			55 000						55 000
			02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS			1 671 000						1 671 000
			02.01.06	ALIMENTACAO-GENEROS P/ CONFECCIONAR			165 000						165 000
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS			1 000						1 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL			12 500						12 500
			02.01.08.B0	CONSUMIVEIS DE IMPRESSAO			27 000						27 000
			02.01.08.C0	OUTROS			40 500						40 500
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS									

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012				TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
			02.01.09.C0	OUTROS			1 000						1 000
			02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS									
			02.01.10.A0	PRODUTOS VENDIDOS EM FARMACIAS PRIVADAS			25 000						25 000
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO			6 000						6 000
			02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS			5 000						5 000
			02.01.14	OUTRO MATERIAL-PECAS			85 000						85 000
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			10 000						10 000
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS			3 000						3 000
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA			1 000						1 000
			02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO			1 000						1 000
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO			215 000						215 000
			02.01.21	OUTROS BENS		84 000	83 000						167 000
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.A0	AGENCIA PARA A MODERNIZAÇAO ADMINISTRATIVA, I.P.			1 007 000						1 007 000
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE			766 000						766 000
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			315 000						315 000
			02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS									
			02.02.04.A0	PRINCIPIO DA ONEROSIDADE			335 000						335 000
			02.02.04.C0	OUTROS			8 500						8 500
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA									
			02.02.05.B0	SOFTWARE INFORMATICO			2 000						2 000
			02.02.05.C0	OUTROS			50 000						50 000
			02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE			128 000						128 000
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS			70 000						70 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET			1 000						1 000
			02.02.09.B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS			30 000						30 000
			02.02.09.C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ			10 000						10 000
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS			23 000						23 000
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES			10 000						10 000
			02.02.10	TRANSPORTES			8 000						8 000
			02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS			1 000						1 000
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS			55 000						55 000
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS			51 000						51 000
			02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.D0	OUTROS			1 000						1 000
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.A0	TECNOLOGIAS DA INFORMACAO E COMUNICACAO - TIC			5 000						5 000
			02.02.15.B0	OUTRAS			128 000						128 000
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA			5 000						5 000
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL			12 000						12 000

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012				TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA			656 000						656 000
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMATICO - HARDWARE									
			02.02.19.A0.B0	OUTROS			30 000						30 000
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMATICO			30 000						30 000
			02.02.19.C0	OUTROS			20 000						20 000
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVICOS DE NATUREZA INFORMATICA									
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE			75 000						75 000
			02.02.20.E0	OUTROS			152 000						152 000
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									
			02.02.22.H0	OUTROS			65 000						65 000
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS			40 000						40 000
				Total do agrupamento		**84 000**	**6 578 500**						**6 662 500**
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
			03.01	JUROS DA DIVIDA PUBLICA									
			03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC		10 000							10 000
			03.05	OUTROS JUROS									
			03.05.02	OUTROS									
			03.05.02.O0	OUTROS JUROS		2 000							2 000
			03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS									
			03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		15 000							15 000
				Total do agrupamento		**27 000**							**27 000**
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
			04.03.01	ESTADO		500							500
				Total do agrupamento		**500**							**500**
			05	SUBSÍDIOS									
			05.07	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
			05.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		30 000							30 000
			05.08	FAMÍLIAS									
			05.08.03	OUTRAS		20 000							20 000
				Total do agrupamento		**50 000**							**50 000**
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS									
			06.02.01.01	IMPOSTOS E TAXAS									
			06.02.01.01.01	IRC		20 000							20 000
			06.02.01.01.99	OUTROS		28 250							28 250
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.R0	RESERVA		36 263	954 750						991 013
			06.02.03.01	OUTRAS		493 487	686 251			203 326			1 383 064

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 1 - MTSSS - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012				TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
				Total do agrupamento		**578 000**	**1 641 001**			**203 326**			**2 422 327**
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			1 370 000						1 370 000
			07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE			250 000						250 000
			07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA									
			07.01.07.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.07.B0.C0	OUTROS		200 000							200 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		220 000							220 000
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		20 000							20 000
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		260 000							260 000
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		10 000							10 000
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1 000							1 000
				Total do agrupamento		**711 000**	**1 620 000**						**2 331 000**
			10	PASSIVOS FINANCEIROS									
			10.06	EMPRÉSTIMOS A MEDIO E LONGO PRAZOS									
			10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC		162 000							162 000
				Total do agrupamento		**162 000**							**162 000**
				Total da medida		**1 612 500**	**38 190 000**			**603 327**			**40 405 827**
				Total do programa		**1 612 500**	**38 190 000**			**603 327**			**40 405 827**
				Total das Atividades		**1 612 500**	**38 190 000**			**603 327**			**40 405 827**

DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Ministério: 11 - TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL
Secretaria: 8 - MTSSS - PROJETOS - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PUBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 01 - CASA PIA DE LISBOA, IP

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO								TOTAL DESPESAS (EM EUROS)
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA	OUTRAS	
012				TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL									
	027			SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL - ACÇÃO SOCIAL									
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
		2034	07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO			340 000						340 000
				Total do agrupamento			**340 000**						**340 000**
				Total da medida			**340 000**						**340 000**
				Total do programa			**340 000**						**340 000**
				Total dos Projetos			**340 000**						**340 000**
				Total do organismo		**1 612 500**	**38 530 000**			**603 327**			**40 745 827**
				Total do ministério - receita		**1 612 500**	**38 530 000**			**603 327**			**40 745 827**
				Total do ministério - despesa		**1 612 500**	**38 530 000**			**603 327**			**40 745 827**

Pilares de Missão Casa Pia de Lisboa I.P.

4 Grandes áreas prioritárias de intervenção

A dimensão de Recursos Humanos encontra-se projetada através da identificação dos objetivos operacionais nas áreas de atuação com iniciativas novas, cuja prossecução implica acréscimos de postos de trabalho face à atividade corrente e/ou aos objetivos operacionais prosseguidos com o efetivo existente (postos de trabalho ocupados), por referência ao mapa de pessoal aprovado para 2018, conforme a seguir se detalha.

Desta forma, visa assegurar-se que o desenho dos objetivos operacionais e respetivas metas ocorra de forma integrada, refletindo as linhas de atuação e as principais atividades a desenvolver pela CPL,I.P. e a respetiva afetação dos recursos materiais, financeiros e humanos necessários para a sua concretização

Pilar 1 |Acolhimento: Integra a previsão de acréscimo de 1 PT na carreira e categoria de Técnico Superior, para a criação de uma unidade residencial nova. Na ótica da racionalização de RH a ocupação do PT será feita em tempo de afetação, visando prevenir com eficiência a reconstituição das equipas educativas.

Pilar 3 |Formação: Integra a previsão de acréscimo de 2 PT na carreira de docente para a criação do FAB da Casa Pia.

6

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

	ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGO/CARREIRA	ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÉMICA/ESPECÍFICA	PT Necessários
SERVIÇOS CENTRAIS	Conselho Diretivo	Dirigente		3
	Apoio à Direção	Técnico Superior		2
		Assistente Técnico		1
				6
	Serviços Partilhados	Dirigente		3
		Técnico Superior	Lic. Arquitetura ou Eng Civil ou Eng.Mecânica a)	15
		Assistente Técnico		11
		Assistente Operacional	CAM / CQM b)	11
		Especialista de Informática		1
		Técnico de Informática		4
				45
	Apoio à Coordenação	Dirigente		3
		Técnico Superior		30
		Docente		1
		Assistente Técnico		6
				40
	Qualidade e Auditoria	Dirigente		1
		Técnico Superior		4
				5
	Assuntos Jurídicos e Contencioso	Dirigente	Lic. em Direito / Cédula Profissional	1
		Técnico Superior	Lic. em Direito / Cédula Profissional c)	4
				5
	Recursos Humanos	Dirigente		1
		Técnico Superior	Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho d) Lic. Em Direito e)	10
		Assistente Técnico		7
				18
				119
CED's	Direção	Dirigente		24
	Respostas Educativas e Formativas (REF)	Docente		473
		Técnico Superior		47
		Assistente Técnico		42
		Assistente Operacional		5
				567
	Respostas Acolhimento (RAC)	Técnico Superior		108
		Assistente Técnico		13
		Assistente Operacional		18
				139
	STASE	Técnico Superior	Psicologia ou Serviço Social	53
				53
	Educação e Reabilitação	Docente		10
		Técnico Superior		12
		Assistente Técnico		1
				23
	Formação e Qualificação de Adultos com deficiência	Docente		4
		Técnico Superior		1
		Assistente Técnico		4
				9
	Serviço de Apoio à Educação e Formação	Técnico Superior		15
		Assistente Técnico		13
		Assistente Operacional		44
				72
	Educação Ambiental	Docente		4
		Técnico Superior		3
		Assistente Técnico		1
		Assistente Operacional		0
				8
	Animação ambiental e campos de férias	Técnico Superior		2
		Assistente Técnico		1
				3
	Terapia	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica		13
				13
	Serviços Administrativos e de Manutenção	Técnico Superior		15
		Coordenador Técnico		1
		Assistente Técnico		46
		Assistente Operacional		50
				112
				1023
CULTURAL	Direção	Dirigente		1
	Atividades sociais, culturais e artísticas	Docente		2
		Técnico Superior		6
	Comunicação interna, externa e gestão de imagem	Técnico Superior		2
	Serviços Administrativos e de Manutenção	Técnico Superior		1
		Assistente Técnico		4
		Assistente Operacional		1
				17

a) 3 PTN carecem de Licenciatura em Arquitetura, Engenharia Civil ou Engenharia Mecânica
b) 6 PTN carecem de carta de qualificação (CQM) / certificado de aptidão para motorista (CAM)
c) 1 PTN carece de cédula profissional
d) 1 PTN carece de formação em Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

e) 1 PTN carece de Licenciatura em Direito

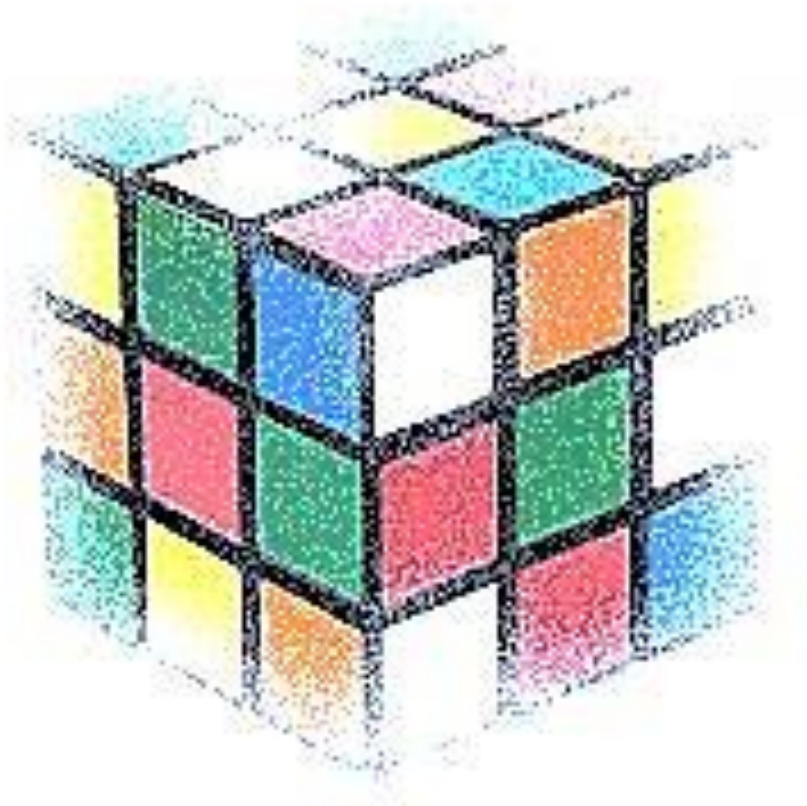
MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARREIRA E SERVIÇO

	CARGO/CARREIRA	PT Necessários
SERVIÇOS CENTRAIS (SC)	Dirigente	13
	Técnico Superior	65
	Docente	1
	Assistente Técnico	25
	Assistente Operacional	11
	Especialista de Informática	1
	Técnico de Informática	4
	sub-total	**120**
CED's	Dirigente	24
	Técnico Superior	256
	Docente	491
	Coordenador Técnico	1
	Assistente Técnico	121
	Assistente Operacional	117
	Técnico de Diagnóstico e Terapê	13
	sub-total	**1023**
CENTRO CULTURAL CASAPIANO (CCC)	Dirigente	1
	Técnico Superior	9
	Docente	2
	Assistente Técnico	4
	Assistente Operacional	1
	sub-total	**17**
	Total	**1160**

MAPA RESUMO DOS POSTOS DE TRABALHO POR CARGO/CARREIRA

CARGO/CARREIRA	PT Necessários
Presidente do Conselho Diretivo	1
Vice-Presidente	1
Vogal	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	9
Dirigente Intermédio de 2º grau	9
Dirigente Intermédio de 3º grau	17
Total de Dirigentes	**38**
Técnico Superior	330
Docente	494
Coordenador Técnico	1
Assistente Técnico	150
Assistente Operacional	129
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	13
Informático	5
Sub-total *	**1122**
Total	**1160**

* - Não inclui Dirigentes



ANEXOS

Indicadores de Gestão 2018_Pilar 1 Acolhimento

SPC	Designação	PE	Meta	UO Monitoriza	Indicador de medida
Painel AR	Taxa de Ocupação nas Respostas Acolhimento		95%	DAC_PLAN	*[Nº total de educandos acolhidos no período de referencia por unidade de acolhimento / Nº total de camas por unidade de acolhimento] x 100*
Painel dashboard (via PA)	Taxa de crianças e jovens com acompanhamento técnico da CPL após a saída do acolhimento residencial para meio natural de vida		60% [QUAR]	DAC_PLAN	*[Educandos em CAFAP, AIF, F.Transição / Educandos em CAFAP, AIF, F. Transição + educandos com Saida direta para MNV] x 100*
Painel AR	Taxa de crianças e jovens com Projeto Vida definido		96%	DAC_PLAN	*[Nº total de educandos com projeto de vida definido / Nº total de educandos acolhidos] x 100*
Projeto	Nº sessões CSI por CA		20	SCAT, SCL	*Nº de sessões*
IG Grandes N.ºs	Taxa de integração em REF CPL das crianças e jovens em acolhimento		100%	DAC_UEF	*[Nº de educandos sinalizados e integrados / Nº de educandos sinalizados para frequência de REF da CPL] x 100*
	Taxa de transição dos educandos em acolhimento residencial (ER)	NOVO	n.a.	SCAT, SCL	*[Nº educandos AR com transição/aprovação no ano letivo / Nº total de educandos AR matriculados no ano letivo] x 100*
	Taxa de conclusão da formação dos educandos em acolhimento residencial	NOVO	n.a.	SCAT, SCL	*[Nº educandos que concluíram o ciclo formativo no ano letivo / Nº total de educandos que frequentaram o ano terminal do ciclo formativo no ano letivo] x 100*
	Tempo médio permanência em CA		40	DAC_PLAN	*[Nº total de meses (mês e ano atual - mês e ano de entrada) / Nº total de educandos em Casas de Acolhimento]*
IG Suporte Painel dashboard	Custo médio mensal criança/jovem (despesas correntes Acolhimento Residencial)		n.a.	DSP_UAF	*[∑ despesas correntes até ao trimestre n / Nº educandos em AR até ao trimestre n]*
	Rácio RHs (efetivos /educando AR)		n.a.	URH	*[Nº efetivos AR / Nº educandos AR]*
IG Grandes Nºs	Nº Educandos em AR		n.a.	DAC_PLAN	*Nº de educandos*
	Crianças e Jovens em MNV, CA, CAT, APA, LA, Lr		n.a.	DAC_PLAN	*Nº de cr/jv*

Indicadores de Gestão 2018_Pilar 2 Educação

SPC	Designação	PE	Meta	UO Monitoriza	Indicador de medida
Painel dashboard (via PA)	Taxas de aprovação para o 1º CEB, 2º CEB e 3º CEB*		1º CEB: 94% 2º CEB: 85% 3º CEB: 80%	DAC_UEF [QUAR]	*[Nº educandos que concluíram o Ciclo no ano letivo 17-18 / Nº total de educandos que frequentaram o ano terminal do ciclo no ano letivo 17-18] x 100*
IG KPI Painel dashboard	Taxa previsional de educandos em risco de insucesso às disciplinas de Português e Matemática (9º ano)		20%	DAC_UEF	*[Nº educandos com insucesso às disciplinas de Port. e Mat. no final do período de referência / Nº educandos com avaliação às disciplinas de Port. e Mat. no período de referência] x 100*
IG Grandes Nºs	Nº Educandos por escalões de Apoios Sociais Escalão 1 Escalão 2 Escalão 3 Escalão 4 Escalão 5		 n.a n.a n.a n.a n.a	DAC_UASA	*Nº de educandos*
IG KPI Painel dashboard	Taxa de ocupação da capacidade instalada nas atividades de animação e educação agro-ambiental		90%	FM	*[Nº de dias ocupados / Nº de dias disponíveis] x 100*
IG Grandes Nºs	Nº de Clientes a abranger no programa Educação agroambiental e Animação agroambiental		6150	FM	*Nº de clientes*
	Nº de Educandos CPL abrangidos pelo programa de Educação e Animação agroambiental NOVO	6.000	2000	FM	*Nº de educandos CPL*

Indicadores de Gestão 2018_Pilar 2 Educação

SPC	Designação	PE	Meta		UO Monitoriza	Indicador de medida
IG Grandes Nºs	Nº de Educandos por resposta educativa: [OEF v2_retificada_set2017]		**AL 2018/19**	**AL 2017/18**		
	Creche		n.a.	17	DAC_UEF	*Nº de educandos*
	Educação Pré-escolar		n.a.	408		
	Ensino Básico (inclui alunos em Currículo alternativo)		n.a.	1213		
Projeto	Taxa de execução (do plano de sessões de CSI_REF)	100%	100%		DAC_UASA	*[Nº de ações realizadas / Nº de ações previstas] x 100*
IG KPI Painel dashboard	Taxa de progressão no 2.º CEB [NOVO]		74%		DAC_UEF	*[Nº educandos que concluem o 2º CEB em 2 anos letivos / Nº total de educandos considerados em inicio de ciclo] X 100*
	Taxa de Fidelização				DAC_UEF	*[Nº de educandos matriculados no ano letivo e com frequência CPL no ano letivo anterior / Nº total de educandos aprovados no ano letivo anterior]*
	1º CEB		95%			
	2º CEB		78%			
	3º CEB		53%			
IG Suporte Painel dashboard	Custo médio mensal Educ_REF		n.a.		DSP_UAF	*[∑ despesas correntes até ao trimestre n / Nº educandos em REF até ao trimestre n]*
	Rácio RHs_REF		n.a.		URH	*[Nº efetivos REF / Nº educandos REF]*

Indicadores de Gestão 2018_Pilar 3 Formação

SPC	Designação	PE	Meta	UO Monitoriza	Indicador de medida
Painel dashboard (via PA)	Taxa de educandos que concluem os Cursos de Formação profissional	72%	72%	DAC_UEF [QUAR]	*[Nº educandos que concluíram o ciclo formativo no ano letivo 17-18 / Nº total de educandos que frequentaram o ano terminal do ciclo formativo no ano letivo 17-18] x 100*
IG KPI Painel dashboard	Percurso direto de Sucesso nos Cursos de Educação e Formação (CEF)		55%	DAC_UEF	*[Nº educandos que concluem CEF tipo 2 em 2 anos no ano letivo / Nº total de educandos considerados em inicio de ciclo e que frequentaram o ano terminal no ano letivo] x 100*
IG KPI Painel dashboard	Percurso direto de Sucesso nos Cursos Profissionais		50%	DAC_UEF	*[Nº educandos que concluem C. Profissional em 3 anos no ano letivo / Nº total de educandos considerados em inicio de ciclo e que frequentaram o ano terminal no ano letivo] x 100*
IG KPI Painel dashboard	Taxa de saídas de educandos (entre os 18 e os 24 anos) sem conclusão do percurso formativo na CPL		10%	DAC_UEF	*[Nº educandos com idades entre os 18 e os 24 anos que saem da CPL sem concluír o percurso formativo no ano letivo/ Nº total de educandos com idades entre os 18 e os 24 anos que frequentaram respostas formativas na CPL no ano letivo) x 100*

IG Grandes Nºs	N.º de Educandos por resposta formativa: [OEF v2_retificada_set2017]	AL 2018/19	AL 2017/18		
	Ensino Secundário Artistico Especializado	n.a.	41	DAC_UEF	*Nº de educandos*
	Cursos Educação Formação	n.a.	349		
	Cursos Aprendizagem	n.a.	103		
	Cursos Profissionais	n.a.	832		
	C. Especialização Tecnológica	n.a.	18		

Indicadores de Gestão 2018_Pilar 4 Educação e formação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade

SPC	Designação	PE	Meta	UO Monitoriza	Indicador de medida
IG Grandes N.ºs	Nº de Educandos por resposta específica		**AL 2017/18**		
		Ensino Especial e Reabilitação FQA/UFCD/EFA TAT		DAC_UEF	*Nº de educandos*
Projeto	Taxa de cumprimento PDP CAO		100%	AACF	*[Nº de educandos com PDP com pelo menos 60 % de objetivos atingidos / Nº total de educandos com PDP formalizados e avaliados no ano letivo] x100*
	Taxa de cumprimento PEI/CEI REF (inclui EER)		100%	DAC_UEF	*[Nº de educandos com PEI/ CEI com pelo menos 60% de objetivos atingidos / Nº total de educandos com PEI /CEI / PDI formalizados e avaliados no ano letivo] x100*
	Taxa de contratualização PEI/CEI REF (inclui EER)		100%	DAC_UEF	*[Nº de PEI/CEI contratualizados / Nº total de educandos] x100*

Indicadores de Gestão 2018_Pilar 5 Recursos

SPC	Designação	PE	Meta	UO Monitoriza	Indicador de medida
IG Grandes N.ºs	**Recursos Humanos (Mapa Pessoal)**		1160	URH	*Nº de efetivos*
	Dirigentes		38		
	Téc.Superior		303		
	Assist. Técnico		175		
	Assist. Operacional		137		
	Docente		494		
	Diagnóstico e Terapeutica		9		
	Informática		4		
	Recursos Financeiros		n.a.	DSP_UAF	€
	Despesas pessoal		n.a.		
	Aquisição de bens		n.a.		
	Juros, Transferências correntes e subsídios		n.a.		
	Outras despesas correntes		n.a.		
	Aquisição de bens de capital		n.a.		
	Passivos financeiros		n.a.		
IG Suporte Painel dashboard	Taxa de execução do plano de formação URH		n.a.	URH	*[Nº de ações de formação realizadas / Nº de ações de formação previstas] x 100*
	Taxa de redução do volume financeiro circulante		10%	DSP	*[1- (Valor do ano n / Valor ano n-1)] x100*
	Execução da receita Co-financiada		n.a.	DSP_UAF	*(Receita cofinanciada executada até ao período de referência / Receita cofinanciada orçamentada) x100*
	Execução da receita própria (sem saldo)		n.a.	DSP_UAF	*(Receita própria executada até ao período de referência / Receita própria orçamentada) x10*
Painel dashboard (via PA)	Taxa de renovação de computadores afetos ao ensino com mais de 5 anos		5% [QUAR]	DSP_SIC	*[Nº de computadores renovados afetos ao ensino no ano 2018 / Nº de computadores com mais de 5 anos afetos ao ensino no ano 2017] x100*
IG Suporte Painel dashboard	Tempos médios de instrução processual de aquisição de bens		n.a.	DSP_UCP	*[∑(data de compromisso – data Abr) / Nº de processos adjudicados])*
	Tempo médio resolução pedidos apoio técnico no âmbito dos sistemas de informação		10 dias Hardware 15 dias Software 8 dias Comunicações	DSP_SIC	*[∑(data do apoio técnico - Data de solicitação) / Nº de pedidos resolvidos]*

Indicadores de Processo 2018_Pilar 2 Educação

Designação	Meta	UO Monitoriza	Indicador de Medida	Periodicidade	Processo
Tempo médio de concretização da decisão relativo à candidatura	90 dias	DAC_UASA	Σ (Data de Homologação – Data de submissão da candidatura) / N.º total de candidaturas submetidas e validadas	Anual	R03 Admissão e desenvolvimento em respostas educativas e formativas
Taxa de Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) formalizados ao longo do 1º Período Escolar	100%	DAC_UASA	(N.º total de PDP formalizados até 31 de Dezembro (novos admitidos) / N.º total de educandos (novos admitidos)) x 100	Anual	
Taxa de Plano de Desenvolvimento Pessoal (PDP) avaliados ao longo do ano	100%	DAC_UASA	(N.º total de PDP avaliados até 30 de Setembro (educandos ano letivo transato) / N.º total de educandos a 30 setembro (educandos ano letivo transato)) x 100	Anual	
Taxa de ex-educandos, beneficiários do apoio da Equipa de Inserção Profissional (EIP), que foram inseridos no mercado de trabalho	30%	DAC_EIP	(N.º de ex-educandos beneficiários do apoio da EIP inseridos em MT / N.º de ex-educandos beneficiários da EIP) x 100	Anual	
Taxa de planificação de disciplinas com recurso a ferramentas digitais	70%	DAC_UEF	(N.º de disciplinas planificadas com recurso a ferramentas digitais/N.º de disciplinas planificadas) x 100	Anual	R04 Ensino Regular
Taxa de ocupação letiva dos novos espaços de aprendizagem	70%	DAC_UEF	(N.º horas letivas ministradas nos novos espaços de aprendizagem/N.º total horas letivas planificadas nos novos espaços de aprendizagem) x 100	Semestral	
Taxa de satisfação dos educandos (por ciclo de ensino)	80%	DAC	(N.º de educandos satisfeitos/N.º total de educandos inquiridos) x 100	Anual	

Indicadores de Processo 2018_Pilar 3 Formação

Designação	Meta	UO Monitoriza	Indicador de Medida	Periodicidade	Processo
Taxa de planificação de disciplinas (componente sociocultural e científica) com recurso a ferramentas digitais	70%	DAC_UEF	(N.º de disciplinas (componente sociocultural e científica) planificadas com recurso a ferramentas digitais/N.º de disciplinas planificadas) x 100	Anual	R05 Formação inicial dupla certificação
Taxa de planificação de disciplinas (componente técnica) com recurso a ferramentas digitais	70%	DAC_UEF	(N.º de disciplinas (componente técnica) planificadas com recurso a ferramentas digitais/N.º de disciplinas planificadas) x 100	Anual	
Taxa de ocupação letiva dos novos espaços de aprendizagem (componente sociocultural e científica)	70%	DAC_UEF	(N.º horas letivas (componente sociocultural e científica) ministradas nos novos espaços de aprendizagem/N.º total horas letivas planificadas nos novos espaços de aprendizagem) x 100	Semestral	
Taxa de ocupação letiva dos novos espaços de aprendizagem (componente técnica)	70%	DAC_UEF	(N.º horas letivas (componente técnica) ministradas nos novos espaços de aprendizagem/N.º total horas letivas planificadas nos novos espaços de aprendizagem) x 100	Semestral	
Taxa de satisfação dos educandos (por resposta formativa)	70%	DAC	(N.º de educandos satisfeitos/N.º total de educandos inquiridos) x 100	Anual	

Indicadores de Processo 2018_Pilar 5 Recursos

Designação	Meta	UO Monitoriza	Indicador de Medida	Periodicidade	Processo
Percentagem de indicadores com metas/objetivos SMART	70%	DAC_PLAN	(N.º de indicadores com metas/objetivos SMART / N.º total de Indicadores) x 100	Anual	G01 Planeamento e Controlo
Percentagem de indicadores processados sem intervenção humana	20%	DAC_PLAN	(N.º de indicadores processados automaticamente por ano / N.º total de Indicadores) x 100	Anual	
Taxa de concretização de Propostas de Melhoria	75%	UQA	(Nº de propostas de melhoria concretizadas num dado período / Nº total de propostas de melhoria aprovadas nesse mesmo período) x 100	Anual	G02 Qualidade
Taxa de concretização do Plano Anual de Auditorias Internas	100%	UQA	(Nº de auditorias internas realizadas / Nº total de auditorias internas previstas) x 100	Semestral	
Taxa de concretização das atividades de Auscultação da Satisfação	80%	UQA	(Nº de atividades de auscultação da satisfação concretizadas num dado período / Nº total de atividades de auscultação da satisfação previstas nesse mesmo período) x 100	Semestral	
Taxa de ações de comunicação SMART	60%	CCC	Nº total de ações de comunicação aprovadas em plano de comunicação sem revisão/ Nº total de ações de comunicação aprovadas em plano de comunicação) x 100	Anual	S02 Comunicação
Taxa de ações extraplano	15%	CCC	(Nº total de ações extraplano solicitadas/ Nº total de ações em plano de comunicação + Nº total de ações extraplano solicitadas) x 100	Anual	

CPL
29 – 08 – 2017
Entrada
12041/2017

Fujitsu smartDOCS

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
CARLOS DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 77/2012, de 26 de março (Lei Orgânica da CPL), e no artigo 28.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro (Lei Quadro dos Institutos Públicos), na sua redação atual, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **CASA PIA DE LISBOA, I.P.** (a Entidade) relativos a 2018, que compreendem o Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos, as Demonstrações Financeiras Previsionais, e mapas orçamentais anexos, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos, bem como nas instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2018 (Circular Série A – n.º 1387).

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões nelas incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos das disposições estatutárias e legais, nomeadamente pelas alíneas b) do n.º 1 e a) do n.º 2, ambas do artigo 21.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR SOBRE A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A nossa responsabilidade consiste em:

(i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional;

(ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e

(iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE · HEAD OFFICE
Avenida da Liberdade, n.º 245, 8.º A, B e C
1250-143 Lisboa Portugal
T +351 217 271 197 · F +351 217 273 129
www.orasroc.pt E-mail geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO · CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T +351 244 822 175 · F +351 244 822 178

DELEGAÇÃO NORTE · NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T +351 228 324 132

ANÁLISES EFETUADAS

1. Análise do Plano de Atividades

Apreciámos o "Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos", elaborado em sintonia com a estratégia e os objetivos prosseguidos pela Entidade. De acordo com a informação que nos foi disponibilizada, consideramos adequados os pressupostos utilizados na sua preparação.

2. Análise da proposta do Orçamento

A proposta de Orçamento para o ano de 2018 que nos foi presente no documento "Plano de atividades, Orçamento e Recursos Humanos", teve em consideração as instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2018 (Circular Série A – n.º 1387).

Apresentamos de seguida um resumo pelos agrupamentos de classificação económica:

2.1. Orçamento da Receita

Classificação Económica	Descrição	Orçamento
04	Taxas, multas e penalidades	11 000
05	Rendimentos da propriedade	1 240 000
06	Transferências correntes	38 190 000
07	Venda de bens e serviços correntes	157 500
08	Outras receitas correntes	787 327
	Total Receitas Correntes	**40 385 827**
10	Transferências de capital	1 090 600
15	Reposições não abatidas no pagamento	20 000
	Total Receitas Capital	**1 110 600**
	TOTAL	**41 496 427**

2.2. Orçamento da Despesa

Classificação Económica	Descrição	Orçamento 2018
01	Despesas com o Pessoal	28 750 500
02	Aquisição de bens e serviços	6 662 500
03	Juros e outros encargos	27 000
04	Transferências correntes	500
05	Subsídios	50 000
06	Outras despesas correntes	2 422 327
	Total Despesas Correntes	**37 912 827**
07	Aquisição de bens de capital	3 421 600
10	Passivos financeiros	162 000
	Total Despesas Capital	**3 583 600**
	TOTAL	**41 496 427**

3. Análise das demonstrações financeiras previsionais

Analisámos as demonstrações financeiras previsionais, as quais incluem o Balanço previsional (que evidencia um total de 104.313.266 euros e um total de fundos próprios de 95.891.266 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 8.567.400 euros) e a Demonstração dos resultados previsional, que estão de acordo com os pressupostos utilizados na sua preparação, sustentando a atividade prevista para o exercício de 2018 e que tiveram por base o grau de execução orçamental ajustado em função das especificidades e informação previsional para cada rubrica.

CONCLUSÃO E OPINIÃO

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Instituições do Sistema de Solidariedade e de Segurança Social (POCISSSS).

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

ÊNFASES

Pela publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, com as alterações do Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de setembro, em 1 de janeiro de 2018 entrará em vigor o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aplicando-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas, onde se inclui a **CASA PIA DE LISBOA, I.P.**. As Demonstrações financeiras previsionais da Entidade para 2018 foram preparadas de acordo com o POCISSSS.

Na Circular Série A n.º 1387 da Direção Geral do Orçamento (DGO), relativa às Instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2018, a Entidade é um Serviço e Fundo Autónomo (SFA) e está adicionalmente enquadrada como Entidade Pública Reclassificada (EPR). Na preparação e reporte do seu Orçamento à DGO, a Entidade apenas entregou os elementos previstos no paragrafo 112 da Circular enquanto SFA.

A Entidade prevê a transferência a título gratuito do ativo relativo à "Urbanização Nossa Senhora da Conceição", para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS), durante o exercício de 2018, situação que estava anteriormente prevista para o exercício de 2017. A concretizar-se a referida operação, tal resultará numa perda extraordinária de 9.7 milhões de euros, afetando negativamente os resultados desse exercício.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Lisboa, 23 de agosto de 2017

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROC Nº 1266

Memória descritiva

Com a apresentação da proposta de **Mapa de Pessoal para 2018,** para a Casa Pia de Lisboa, IP, impõem-se as seguintes observações:

Estão refletidas as necessidades da CPL,IP, permanentes e temporárias de RH, tendo em considerações os objetivos previsto no Plano Estratégico 15/18 e no Plano de Atividades, Orçamento e RH para 2018, com vista à salvaguarda do adequado cumprimento da sua missão, de acordo com o previsto nos artigos 28º e 29º da LTFP;

São demarcadas as necessidades de recrutamento de trabalhadores sem vínculo de emprego público ou com vínculo de emprego público a termo, especificando-se o número de postos de trabalho que se pretende ocupar, nos termos do art. 28º nº 3 da LTFP, com vista, desde já, a referenciação para o Plano Anual e Setorial de Recrutamento, previsto no art. 30º nº 5 da LTFP, na redação vigente;

Prevê-se o mesmo número global de necessidades de RH previsto no Mapa de Pessoal de 2017, **1160** postos de trabalho**,** denotando-se, desta forma, estabilidade na gestão previsional de RH.

Assim, o número total de postos de trabalho corresponde **ao número total previsional de efetivos** – postos de trabalho necessários (PTN) -, entre os quais se contemplam os seguintes postos de trabalho:

- 121 PT para as equipas educativas do acolhimento residencial, com vista à reconstituição de cada equipa de acordo com o modelo organizativo aprovado para as casas de acolhimento, que incluem:
    - 20 PT's a recrutar por procedimento concursal externo, nos termos autorizados e publicados no Aviso nº 8024/2017, do DR, 2ª S, nº 136, de 17-7-2017, com vista ao rejuvenescimento das equipas educativas do

acolhimento residencial, através da contratação por tempo indeterminado de 20 TS;

- 16 PT's a recrutar por procedimento concursal externo para a área do acolhimento residencial de forma a completar as necessidade identificadas para o efeito em 2016, no total de 36 PTN, uma vez que se mantém, com premência cada vez mais acentuada, as necessidades de RH nesta área de missão, mantendo-se também válidos os fundamentos da proposta da CPL para abertura de procedimento concursal externo, formalizada através da Informação nº 9072/2016, de 5-8, tendo os mesmos sido acolhidos pelos pareceres produzidos no âmbito do MTSSS, conforme Informação nº 746/2016, de 18-8 da SG do MTSSS, e no âmbito da DGAEP, nos termos da Informação nº 1954/DRJE/2016, de 27-9 (*)(**)(***);

- Reafectação de TS e AT das equipas do acolhimento residencial às demais áreas de atuação de acordo com as necessidades de PT e perfil profissional dos trabalhadores, a realizar em momentos distintos de forma a salvaguardar transmissão de conhecimentos e experiência nas equipas do acolhimento residencial;

- Reforço de 4 PTN na carreira especial de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica, com relação ao mapa de pessoal de 2017, para fazer face a exigências de apoio terapêutico na área da educação e formação e reabilitação das crianças e jovens;

- Previsão de 1 PT na carreira de Assistente Técnico, categoria de Coordenador Técnico, conforme previsto no Anexo da LTFP a que se refere o nº 2 do art. 88º desta Lei, de forma a prevenir as funções de chefia técnica e administrativa no CED de PM, dada a respetiva dimensão, em concreto dos Serviços Administrativos e de Manutenção, vulgo "secretaria escolar".

Contemplam-se 50 postos de trabalho, que não serão objeto de orçamentação, por se considerar esta opção absolutamente crítica, já que permitirá à Casa Pia de Lisboa desenhar uma política de estabilização do seu capital humano, com especial reforço na área do acolhimento residencial, prevenindo-se, assim, também, uma folga de

conforto que permitirá ajustar eventuais necessidades de premência decorrentes de medidas de política sectorial e flexibilidade de gestão.

No que respeita à carreira do pessoal docente, a presente proposta de mapa de pessoal contempla 103 postos de trabalho para contratação a termo certo, a partir de 1 de setembro de 2017 - contratações já autorizadas por despacho da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, de 21 de abril de 2017, e despacho da Secretária de Estado da Administração e do Emprego Público, de 26 de junho de 2017 -, que incluem a ocupação, em média, de 10 postos de trabalho, através de contratação a termo incerto, com vista a colmatar substituições temporárias, número que se contempla no Mapa de Pessoal, tendo em conta que estas contratações se enquadram no conceito de efetivos.

Para o ano letivo de 2018/19, prevê-se a necessidade de recrutamento, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo de mais 20 docentes/formadores (*) (**), perfazendo o total de 123 PTN, para além da ocupação, em média, de 10 postos de trabalho através de contratação a termo incerto, com vista a colmatar substituições temporárias.

O aumento do número de PTN nesta carreira, para o ano letivo de 2018/19, relativamente ao mapa de pessoal de 2017, mantendo-se inalterado o nº total de PTN nesta carreira (494), prende-se, grosso modo, com:

- A implementação de um novo processo de aprendizagem, sustentado em metodologias centradas nos alunos, promotoras do seu sentido crítico e experimentação, e no trabalho de projeto, adiantando-se já à logica do que é preconizado pelo Ministério da Educação, relativamente à flexibilidade curricular;
- A identificação de um número substancial de crianças, no Ensino regular, do 1º ao 3º ciclo do ensino básico, que apresentam necessidades educativas especiais, sendo por isso necessário dotar a CPL com mais Docentes de Ensino Especial, que consigam suportar a intervenção dos demais docentes nas adaptações curriculares. Acresce a este número o conjunto de utentes

surdos, que encontram na CPL condições para prossecução de estudos, com opções formativas, suportadas em permanência com a presença de Interprete de Língua Gestual Portuguesa;

- O reforço das necessidades de Formadores, com vista ao adequado cumprimento das normas da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, em especial no que respeita aos Cursos de Educação e Formação de tipo 2 e 3, Cursos Profissionais, Cursos de Aprendizagem, Ensino Secundário Artístico Especializado, Cursos de Especialização Tecnológica, assim como na Educação e Formação de Adultos;
- A Necessidade de abranger, através do Centro Qualifica, aprovado em janeiro de 2017, por despacho nº 1971/2017, publicado no DR, 2ª Série, nº 48, de 8 de março - para resposta a adultos com e sem deficiência ou incapacidade -, os jovens em situação NEET. Este Centro funcionará até dezembro de 2018, tendo obrigatoriamente de contar com docentes e formadores, num total de 6, para cumprimento das condições legalmente fixadas na Portaria nº 232/2016, de 29 de agosto.

Em suma, os PTN previstos na presente proposta de mapa de pessoal relativamente aos docentes e formadores, visa garantir as necessidades da educação e formação, em dois anos letivos seguidos, 2017/18 e 2018/2019, considerando que as necessidades de recrutamento deste pessoal se refletem a partir de Setembro de cada ano civil (data de início de cada ano letivo) para contratação até ao final de Agosto do ano civil seguinte (data fim de cada ano letivo), devendo ser prevenidas para 2018, desta forma, atendendo à progressão dos anos formativos, à adaptação dos Planos Curriculares impostos pela ANQEP, à abertura de novo Curso Tecnológico inclusivo (que responderá a educandos ouvintes e surdos), à acomodação da redução da componente letiva dos docentes com mais de 50 anos de idade e, ainda, ao número de aposentações verificados em 2017 e previstas para 2018.

Por fim, para melhor sustentação desta necessidade de recrutamento, acresce acentuar, que a atividade da CPL na educação e formação de jovens, constitui-se como um programa de prevenção da pobreza e exclusão social, mediante intervenção de docentes, formadores, técnicos de psicologia e serviço social, que em conjunto

realizam ação sistémica, com intervenção junto das famílias e crianças, programas de competências, atividades extracurriculares e apoios sociais.

A presente proposta de Mapa de Pessoal enquadra-se nas instruções para preparação do Orçamento do Estado para 2018, constantes da Circular Série A nº 1387, e visa o cumprimento dos prazos na mesma determinados.

(*) A comunicar à SG do MTSSS para efeitos da elaboração do plano anual de recrutamento de 2018, conforme previsto, no art. 28º nº 3 e 30º nºs 4 e 5 da LTFP.

(**) Ao nº de PTN identificados para efeitos do art. 28º nº 3 da LTFP deverá ser ressalvada a eventual regularização da contratação de docentes e formadores por via do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários da Administração Pública (PREVPAP), que vierem a ser aprovados para procedimento concursal neste âmbito, conforme previsto na RCM nº 32/2017, de 28 de fevereiro e Portaria nº 150/2017, de 3 de maio, a abater ao nº de PT do respetivo recrutamento para contratação a termo, se for o caso.

(***) Diferença entre os PTN propostos pela CPL em 2016 (36 + 21) e os 20 PT autorizados por Despacho n.º 478/2017 -SEAP, de 24 de maio de 2017, da Secretária de Estado da Administração e do Emprego Pública.

QUADRO DE AVALIAÇAO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2018 — **Última actualização: (2018/03/16)**

Serviço: **CASA PIA DE LISBOA, I.P.**

Missão: Integrar crianças e jovens, designadamente os privados de meio familiar adequado, garantindo-lhes percursos educativos inclusivos, assentes, nomeadamente numa escolaridade prolongada, no ensino profissional de qualidade e numa aposta na integração profissional e, sempre que necessário, acolhendo-os.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 Promover o desenvolvimento integral e sustentado dos educandos

OE 2 Promover o acolhimento residencial de crianças e jovens em perigo

OE 3 Promover a educação e Formação

OE 4 Promover a qualidade de vida de pessoas com deficiências sensoriais

OE 5 Promover o desenvolvimento organizacional e qualidade

Objectivos operacionais			Ano 2016 Resultado	Ano 2017 Resultado	Ano 2018				
					Meta	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa Realização
EFICÁCIA (60%)									
OB 1		Ponderação de 30%							
Assegurar o acompanhamento técnico dos educandos, após a saída do acolhimento residencial para meio natural de vida	Ind 1	Taxa de crianças e jovens com acompanhamento técnico da CPL após a saída do acolhimento residencial para meio natural de vida	60%	59%	60%	10%	71%		
	Peso	100%							
OB 2		Ponderação de 30%							
Auscultar o nível global de satisfação dos educandos em acolhimento residencial	Ind 2	Taxa de Satisfação global dos educandos em Acolhimento Residencial	n.a.	n.a.	64%	5%	70%		
	Peso	100%							
OB 3		Ponderação de 10%							
Garantir que os educandos concluem o 1º Ciclo do Ensino Básico	Ind 3	Taxa de aprovação dos educandos do 1º Ciclo do Ensino Básico	95%	94,8%	94%	5%	100%		
	Peso	100%							
OB 4		Ponderação de 10%							
Garantir que os educandos concluem o 2º Ciclo do Ensino Básico	Ind 4	Taxa de aprovação dos educandos do 2º Ciclo do Ensino Básico	83%	88,3%	85%	10%	96%		
	Peso	100%							
OB 5		Ponderação de 10%							
Garantir que os educandos concluem o 3º Ciclo do Ensino Básico	Ind 5	Taxa de aprovação dos educandos do 3º Ciclo do Ensino Básico	76%	91,7%	80%	10%	91%		
	Peso	100%							

OB 6		Ponderação de 10%					
Garantir que os educandos concluem os Cursos de Formação Profissional	Ind 6	Taxa de conclusão dos educandos dos cursos de formação profissional	n.a.	71%	72%	10%	83%
	Peso	100%					
EFICIÊNCIA (20%)							
OB 7		Ponderação de 50%					
Agregar os processos de aquisição de bens e serviços	Ind 7	Taxa de volume financeiro dos processos de aquisição de bens e serviço agregados	n.a.	n.a.	95%	3%	99%
	Peso	100%					
OB 8		Ponderação de 50%					
Renovar computadores com mais de 5 anos, afetos ao Ensino	Ind 8	Taxa de renovação de computadores afetos ao ensino com mais de 5 anos	n.a.	n.a.	10%	5%	16%
	Peso	100%					
QUALIDADE (20%)							
OB 9		Ponderação de 60%					
Garantir que os cuidadores diretos e demais profissionais são abrangidos por ações de formação, nos pressupostos do acolhimento terapêutico	Ind 9	Taxa de cuidadores diretos e demais profissionais abrangidos anualmente por ações de formação	79%	92%	85%	5%	92%
	Peso	100%					
OB 10		Ponderação de 40%					
Operacionalizar os planos de trabalho nos cursos com mentoring empresarial na oferta formativa da CPL	Ind 10	Nº de Planos de trabalho de Mentoring desenhados e executados	n.a.	n.a.	3	1	5
	Peso	100%					

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	20	60		
Direcção Intermédia e Chefes de Equipa	16	560		
Técnicos Superiores+ CE (Docentes+ Medicina+Diagn. Terap.+Inform.)	12	10104		
Coordenadores Técnicos	9	9		
Assistentes Técnicos	8	1200		
Encarregados Gerais Operacionais	7			
Encarregados Operacionais	6			
Assistentes Operacionais	5	645		
Total		12578		

Orçamento (milhões de €)	Estimado	Realizado	Desvio(MC)
Atividades	40.405.827		
Projetos	1.090.600		

Parâmetros

Eficácia

Eficiência

Qualidade

Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação __%	Ponderação __%	Ponderação __%
60%	20%	20%

Bom	Satisfatório	Insuficiente

Recursos Financeiros e Humanos

Recursos Financeiros

Recursos Humanos

Explicitação de fórmulas utilizadas por indicadores

Indicador 1: [Nº de crianças e jovens que saem do acolhimento residencial com acompanhamento técnico da CPL / Nº total de crianças e jovens que saem do acolhimento residencial para meio natural de vida] x 100

Indicador 2: [Nº de crianças e jovens satisfeitos / Nº total de crianças e jovens inquiridos] x 100

Indicador 3: [Nº educandos que concluíram o 1º CEB no ano letivo 17-18 / Nº total de educandos que frequentaram o ano terminal do 1º CEB no ano letivo 17-18] x 100

Indicador 4: [Nº educandos que concluíram o 2º CEB no ano letivo 17-18 / Nº total de educandos que frequentaram o ano terminal do 2º CEB no ano letivo 17-18] x 100

Indicador 5: [Nº educandos que concluíram o 3º CEB no ano letivo 17-18 / Nº total de educandos que frequentaram o ano terminal do 3º CEB no ano letivo 17-18] x 100

Indicador 6: [Nº educandos que concluíram o ciclo formativo no ano letivo 17-18 / Nº total de educandos que frequentaram o ano terminal do ciclo formativo no ano letivo 17-18] x 100

Indicador 7: [Volume financeiro total dos processos de aquisição de bens e serviços agregados (desenvolvidos centralmente) em 2018 / Volume financeiro total dos processos de aquisição de bens e serviços] x100

Indicador 8: [Nº de computadores renovados afetos ao ensino no ano 2018 / Nº de computadores com mais de 5 anos afetos ao ensino no ano 2017] x100

Nota: renovar 41 computadores num universo de 401.

Indicador 9: [Nº de cuidadores e demais profissionais que participam em ações de formação no ano / Nº total de cuidadores e demais profissionais] x100

Indicador 10: Nº de Planos de Trabalho de Mentoring desenhados e executados

Listagem das Fontes de Verificação

Objectivo 1	Ind 1: Sistema de Informação e Gestão de Educandos: Painel de Acolhimento
Objectivo 2	Ind 2: Sistema de Planeamento e Controlo: Indicadores de Processo
Objectivo 3	Ind 3: Sistema de Informação de Respostas Educativas e Formativas: Pautas finais do ano letivo 2017-2018
Objectivo 4	Ind 4: Sistema de Informação de Respostas Educativas e Formativas: Pautas finais do ano letivo 2017-2019
Objectivo 5	Ind 5: Sistema de Informação de Respostas Educativas e Formativas: Pautas finais do ano letivo 2017-2019
Objectivo 6	Ind 6: Sistema de Informação de Respostas Educativas e Formativas: Pautas finais do ano letivo 2017-2019
Objectivo 7	Ind 7: Sistema de Planeamento e Controlo: PAORH18 / Sistema de Informação Financeira
Objectivo 8	Ind 8: Sistema de Planeamento e Controlo: Ficha QUAR
Objectivo 9	Ind 9: Sistema de Planeamento e Controlo: PAORH18 / Unidade de Recursos Humanos: Relatório de execução do Plano de formação 2018
Objectivo 10	Ind 10: Direção de Apoio à Coordenação/Equipa de Inserção Profisisonal_Relatório de execução do Projeto Mentoring Empresarial

QUAR CPL, I.P. 2018 - Objetivos Relevantes

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final
Eficácia	60%		
O1		30%	**18%**
O2		30%	**18%**
O3		10%	6%
O4		10%	6%
O5		10%	6%
O6		10%	6%
Eficiência	20%		
O7		50%	**10%**
O8		50%	**10%**
Qualidade	20%		
O9		60%	**12%**
O10		40%	**8%**
Avaliação final	100%		100%

Os objetivos mais relevantes estão sinalizados a Negrito **76%**